

2. Alcançar o Ensino Primário Universal

Meta 3. Garantir que, até 2015, todas as crianças, de ambos os sexos, terminem um ciclo completo de ensino primário.

A educação é fundamental para acabar com a pobreza e atingir os ODM. Cada vez mais, existe uma correlação positiva entre o nível de instrução de uma sociedade e o nível de vida e os resultados em termos de saúde pública. Além disso, importa estar ciente que a educação é um direito humano de que todos, independentemente da condição socioeconómica, devem usufruir – permite alcançar a igualdade de oportunidades, de género e de desenvolvimento social, económico e cultural. A educação é uma componente fundamental do empoderamento das mulheres para que estas tenham um papel participativo na sociedade e na educação dos seus filhos. A saúde também tem repercussões na educação: as crianças subnutridas e doentes apresentam maiores dificuldades de aprendizagem.

A situação actual aponta para um progresso sem precedentes: as taxas de escolarização primária aumentaram 88% nos países em desenvolvimento. No entanto, as desigualdades de acesso ainda se fazem sentir, sendo que o acesso à educação das crianças mais pobres e marginalizadas é o grande desafio. Pretende-se também elevar a qualidade da educação universal ao ensino secundário para que se desenvolva o potencial de todas as crianças.

- **Como?**

Os países em desenvolvimento devem melhorar o acesso à educação e a qualidade da mesma. As propinas devem ser suprimidas e têm de ser construídas mais instalações escolares nos meios rurais. Há que contratar mais e melhores professores. Para que tudo isto se torne uma realidade, há ainda que proteger a educação e dar-lhe prioridade nos orçamentos nacionais dos países em desenvolvimento. Os países desenvolvidos devem assegurar que os países pobres dispõem dos recursos necessários à implementação de reformas no sector da educação. A redução da dívida é um importante contributo para a libertação dos fundos destinados à educação e já ajudou países beneficiários a eliminarem as propinas e a aumentarem as taxas de escolarização.

Em 2002, o Banco Mundial e os principais doadores para o sector educativo lançaram a iniciativa “Educação para Todos – Iniciativa Acelerada”, uma parceria mundial que apoia os países em desenvolvimento no domínio da criação e implementação dos seus programas nacionais de educação, através de apoio técnico. Em troca, os países beneficiários têm de demonstrar um sério empenho na consecução do Objectivo 2.